

COMERCIALIZAÇÃO DE TOUROS TERMINADOS EM SISTEMA DE SEMI-CONFINAMENTO: COMPARAÇÃO ENTRE DOIS CENÁRIOS.

MUNIZ, Luciano Cavalcante¹; **MOTA**, Rafael Mendes²; **VELASCO**, Carlos Eduardo³; **MAGNABOSCO**, Cláudio de Ulhoa⁴; **CARVALHO**, José Joaquim de,⁵; **VIU**, Marco Antônio de Oliveira⁶; **FERRAZ**, Henrique Trevizoli⁷; **FIGUEIREDO**, Reginaldo Santana⁸.

1 Alunos de pós graduação em Agronegócio, Escola de Agronomia e Engenharia de Alimento – UFG., UFG, Goiânia. muniz@cnpaf.embrapa.br

2 Engenheiro Agrônomo.

3 Graduando em Agronegócio, UFG, Goiânia – GO.

4 Pesquisador da Embrapa Cerrados/Arroz e Feijão, Santo Antônio do Goiás – GO.

5 Especializando em Produção Animal – EV/ UFG.

6 Professor CAJ-UFG, Jataí – GO.

7 Mestrando em Ciência Animal – EV/ UFG.

8 Professor UFG, Goiânia – GO.

Palavras-chave: *Bos taurus indicus*, semi-confinamento, melhoramento genético, viabilidade econômica.

INTRODUÇÃO

Devido ao diversificado agro-ecossistema e extenso território nacional, a pecuária brasileira apresenta um alto potencial para produção de carne bovina. Apesar de atualmente estar ocorrendo uma crise econômica, cabe aos produtores rurais acompanhar o dinamismo globalizado deste setor.

A produção nacional é em média 80 kg/ha/ano, sendo muito aquém das possíveis produtividades alcançadas com a utilização de sistemas de manejo que intensifiquem a produção (MAGNABOSCO et al., 2002). MAGNABOSCO et al. (2003) e PACHECO et al. (2006) citaram que a identificação de animais geneticamente superiores são importantes na otimização da produtividade por hectare, pois o componente genético ideal é aquele que converte forragem em quilos de carne no menor tempo, resultando em conversão com maior eficácia dos alimentos consumidos, garantindo maior qualidade de carcaça e rentabilidade por área.

Para a otimização do componente animal em sistemas agropastoris, a terminação de bovinos de corte em semi-confinamento surge como alternativa estratégica para aumentar a escala de produção, reduzir a lotação de pastagens na seca e terminar novilhos em idades mais precoces, diminuindo o ciclo de produção e aumentando o giro de capital. Outra alternativa que pode ser associada a este cenário é a comercialização de touros capazes de transferir características zootécnicas desejáveis para formação e melhoramento do rebanho comercial brasileiro, agregando ainda mais valor ao sistema de produção de gado de corte. O objetivo

deste estudo foi investigar o potencial que a genética agrega de valor no setor agropecuário.

METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido na EMBRAPA Arroz e Feijão, localizada no município de Santo Antônio do Goiás - GO, entre maio e setembro de 2005. Foram utilizados 65 touros de aproximadamente 20 meses e peso médio de 429,9 Kg, previamente classificados no Teste de Desempenho de Touros Jovens (TDTJ) da EMBRAPA Arroz e Feijão/ Cerrados, e pertencentes às raças Tabapuã (n=6), Brahman (n=6), Nelore padrão (n=31) e Nelore mocho (n=21). Após período de adaptação, estes animais ficaram em sistema de semi-confinamento, em uma área de nove hectares de *Brachiaria brizantha* cv. Marandú, sendo suplementados com silagem de milho, concentrado e minerais até o fim do experimento. Foram realizadas pesagens dos tourinhos em balança eletrônica nos dias: 12/07/06, 13/08/06 e 06/09/06. Para analisar a viabilidade entre dois cenários: produção de touros certificados x produção de gado comercial foram simuladas duas formas de comercialização utilizadas na pecuária de corte: a primeira com a venda dos animais para abate aos 30 e 60 dias de semi-confinamento e a segunda considerando a terminação de tourinhos das três raças (Nelore, Tabapuã e Brahman) para serem comercializados como reprodutores. Para comercialização dos animais destinados a abate, o cálculo do custo fixo incluiu mão-de-obra, despesas com transporte e depreciação das instalações. Com relação aos custos variáveis, foram consideradas todas as despesas com nutrição (mineral, concentrado e silagem), sanidade, exames e a aquisição dos animais com peso vivo médio equivalente a 14,33@, sendo o preço da @ de R\$ 41,40 (preço da @ vaca) no mês de maio de 2005 (AGROLINK, 2005). Já na comercialização de tourinhos como reprodutores, adicionou-se ao custo fixo as despesas com o leilão e no custo variável acrescentou-se 16% sobre o preço de arremate dos animais equivalente as porcentagens do comprador e vendedor. O parâmetro referente à aquisição de tourinhos é o valor de 46@ por cabeça, por se tratar de animais com avaliação genética e provados a pasto. Para calcular a remuneração do fator terra utilizou-se o valor do aluguel do pasto na região no mês de junho de 2005.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 e 2 mostram a disparidade de gastos que há na terminação de animais para abate e a venda dos mesmos em leilão, cujo último cenário apresentou despesas maiores, devido principalmente à diferenciação de preço na aquisição dos animais. Todavia, os resultados econômicos observados na Tabela 3 mostram que as receitas oriundas da venda dos animais para abate foram maiores que despesas com o semi-confinamento em ambos sistemas (30 e 60 dias), fazendo com que a margem líquida seja positiva, R\$ 18014,15 e R\$ 13994,57, respectivamente, sendo o sistema de produção de 30 dias mais viável que o de 60 dias, concordando com os resultados de PACHECO et al. (2006) que afirmaram que a redução no período de alimentação em confinamento de novilhos precoces aumentou a rentabilidade.

No presente estudo ocorreu uma distorção no preço para menos na comercialização dos animais aos 60 dias de confinamento, resultando em menor margem líquida

para este período, mas este fato não pode ser usado para se fazer inferências em outros sistemas e/ou em outros períodos, mas especial atenção deve ser dada ao mercado quando se faz uso desta estratégia de manejo. Segundo BOIN & TEDESCHI (1997) afirmaram que devido à baixa eficiência do ganho em semi-confinamento estas alternativas só serão economicamente viáveis quando o preço do concentrado for baixo, o preço da arroba for alto e/ou o diferencial de preço da arroba entre a safra e entressafra for alto. BARBOSA et al. (2006) encontraram viabilidade econômica na terminação de bovinos de corte em confinamento de 115 e 107 dias, no período de agosto a novembro de 2005. Contudo, o autor ainda ressalta que o alto risco e a baixa rentabilidade deste sistema exigem uma análise mais criteriosa.

No segundo cenário, cujos animais foram comercializados como reprodutores em leilão, com média de preço por animal de R\$ 5.100,00, obteve-se uma margem líquida consideravelmente superior às alcançadas no primeiro cenário, apesar das despesas maiores. Isto foi possível devido à avaliação genética dos animais, que proporcionou agregação de valor na comercialização de tourinhos aptos à reprodução.

CONCLUSÕES

Devido ao patrimônio genético dos animais do experimento, a venda destes em leilão como touros melhoradores, foi consideravelmente a opção mais lucrativa. Contudo, para desempenhar esta atividade requerem-se maiores investimentos e disponibilidade de capital, visto que, os custos são elevados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGROLINK. Disponível em: <http://www.agrolink.com.br>. Acesso em: 02 out. 2005.

BARBOSA, F. A.; GUIMARÃES, P. H. S.; GRAÇA, D. S.; ANDRADE, V. J.; CEZAR, I. M.; SOUZA, R. C.; LIMA, J. B. M. P. Análise da viabilidade econômica da terminação de bovinos de corte em confinamento: uma comparação de dois sistemas. In: REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 43, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: SBZ 2006. CD-ROM.

BOIN, C.; TEDESCHI, L. O. Sistemas intensivos de produção de carne bovina. II. Crescimento e acabamento. In: SIMPÓSIO SOBRE PECUÁRIA DE CORTE, 4., 1996. Piracicaba. **Anais...** Piracicaba: FEALQ, 1997. p. 205-228.

CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. 2005. Disponível em: <http://www.cepea.com.br>. Acesso em: 02 out. 2005.

MAGNABOSCO, C. DE U.; BARBOSA, V.; REYES, A.; FARIA, C. U.; BARCELLOS, A. O.; BALBINO, L. C. **Avaliação da contribuição do componente genético no crescimento ao ano e sobreano de bovinos da raça Nelore, recriados em pastagens renovadas no cerrado.** In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 39, Recife, 2002. **Anais.** Recife, SBZ, 2002. CD Rom.

MAGNABOSCO, C. DE U.; FARIA, C. DE U.; BALBINO, L. C.; BARBOSA, V.; MARTHA JUNIOR, G. B.; VILELA, L.; BARIONI, L. G.; BARCELOS, A.O.; SAINZ, R.D.. Desempenho do Componente Animal: experiência do Programa de Integração Lavoura e Pecuária. IN: INTEGRAÇÃO LAVOURA E PECUÁRIA. KLUTHCOUSKI, K.; STONE, L. F.; AIDAR, H. 2003, 461-495p, Goiânia, GO.

PACHECO, P. S.; RESTLE J.; VAZ, F. N.; FREITAS, A. K.; PADUA, J. T.; NEUMANN, M.; ARBOITTE, M. Z. Avaliação econômica de terminação em confinamento de novilhos jovens e superjovens de diferentes grupos genéticos. **Rev. Bras. Zootec.**, v. 35, n. 1, p. 309-320, 2006.

TABELA 1 - Componentes econômicos obtidos na terminação de touros jovens em sistema de semi-confinamento de 30 e 60 dias para abate, na EMBRAPA Arroz e Feijão, 2005.

| Componentes | Un. | Preço Unitário (R\$) | Qtd. | 30 dias | | 60 dias | |
|------------------------------|--------|----------------------|------|---------------|------|---------------|------|
| | | | | Valores (R\$) | Qtd. | Valores (R\$) | Qtd. |
| A – Custo fixo | - | - | - | 382,97 | - | 765,10 | - |
| A - 1 Mão-de-obra | Hs | 1,875 | 126 | 236,25 | 252 | 472,5 | - |
| A - 2 Transporte interno | L | 2,24 | 65,5 | 146,72 | 131 | 292,6 | - |
| A - 3 Depreciação dos cochos | 4 anos | 15,00 | 32 | 480,00 | 32 | 480,00 | - |
| B – Custo variável | - | - | - | 51382,87 | - | 5683,94 | - |
| B - 1 Compra Animais | 14,33@ | 41,40* | 65 | 38562,03 | 65 | 38562,03 | - |
| B - 2 Nutrição | - | - | - | 7847,99 | - | 12906,96 | - |
| B - 3 Sanidade | - | - | - | 295,95 | - | 538,05 | - |
| B - 4 Outros | - | - | - | 644,00 | - | 164,00 | - |
| C – Subtotal (A + B) | - | - | - | 51765,84 | - | 57449,04 | - |
| D – Administrativo | % | - | 0,02 | 1035,32 | 0,02 | 1148,98 | - |
| E – Ass. Técnica | % | - | 0,03 | 1552,98 | 0,03 | 1723,47 | - |
| Custo Total (C + D + E) | - | - | - | 35418,55 | - | 41385,92 | - |

TABELA 2 - Componentes econômicos obtidos na terminação de touros jovens em sistema de semi-confinamento de 60 dias e comercializados em leilão como reprodutores, na EMBRAPA Arroz e Feijão, 2005.

| Componentes | Un. | Qtd. | Preço | Custo |
|------------------------------|--------|-------------|----------|---------------|
| | | | Unitário | Leilão |
| | | | (R\$) | Valores (R\$) |
| A – Custo fixo | - | - | - | 19096,10 |
| A - 1 Mão-de-obra | Hs | 252 | 1,88 | 472,50 |
| A - 2 Transporte interno | L | 131 | 2,24 | 292,60 |
| A - 3 Depreciação dos cochos | 4 anos | - | 15,00 | 480,00 |
| B – Custo variável | - | - | - | 230045,01 |
| B - 1 Compra Animais | Touro | 65 | 2500 | 162500,00 |
| B – 2 Embrapa/ Leilão | % | 16 | - | 53456,00 |
| B - 3 Nutrição | - | - | - | 12906,96 |
| B - 4 Sanidade | - | - | - | 538,05 |
| B - 5 Outros | - | - | - | 164,00 |
| C – Subtotal (A + B) | - | 0,02 | - | 248661,10 |
| D – Administrativo | % | 0,03 | - | 4973,22 |
| E – Ass. Técnica | % | - | - | 7459,83 |
| Custo Total (C + D + E) | - | Qtd. | - | 261094,20 |

TABELA 3 – Resultados econômicos obtidos na comercialização de animais para abate (primeiro cenário) e na venda em leilão (segundo cenário).

| Componentes | Valores | | |
|--------------------------|------------------|-----------|-----------------|
| | Primeiro Cenário | | Segundo Cenário |
| | 30dias | 60dias | Leilão |
| Receitas | 53432,70 | 55330,49 | 308400,00 |
| Despesas | 35418,55 | 41385,92 | 261094,17 |
| Margem Líquida | 18014,15 | 13944,57 | 47305,83 |
| Margem Líquida/ Mês | 6004,72 | 3486,14 | 13140,51 |
| Peso Médio | 473 kg | 515 kg | 517 kg |
| Quantidade de animais | 65 | 65 | 60 |
| Preço na comercialização | 52,16 @* | 49,29 @** | 5140,00/cab.*** |

*Fonte: Preço na comercialização do boi gordo a vista equivalente ao dia 06/08/2005 (CEPEA, 2005)

** Fonte: Preço na comercialização do boi gordo a vista equivalente ao dia 06/09/2005 (CEPEA, 2005)

***Fonte: Preço médio realizado pelo 5º Leilão/Embrapa.